18º SEMINÁRIO DE PESQUISA & EXTENSÃO DA UEMG



18/10/2016

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: WILIAN LUIZ TEIXEIRA

TÍTULO: TÉCNICAS DE BENEFICIAMENTO PARA PRODUÇÃO DE MUDAS FLORESTAIS NATIVAS E PARA ARBORIZAÇÃO URBANA

AUTORES: TANIA CRISTINA TELES OLIVEIRA, WILIAN LUIZ TEIXEIRA, WILIAN LUIZ TEIXEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: GERMINAÇÃO, SEMENTES, BENEFICIAMENTO.

RESUMO

A produção de mudas de espécies florestais em recipientes é o sistema mais adotado pelos viveiros. Isto se justifica uma vez que é possível alcançar padrões de qualidade superiores, além de se ter o controle sobre a nutrição e proteção das raízes, tanto por danos mecânicos quanto por desidratação. Com o crescente aumento sobre a importância do equilibrio do meio ambiente para a condição humana, e que a arborização por si, tem papel fundamental nessa ligação, o presente trabalho teve por objetivo apresentar técnicas para produção de mudas arbóreas de espécies nativas e urbanas no viveiro, situado na fazenda experimental UEMG em Passos-MG. Para desenvolvimento do trabalho foram levantados dados bibliográficos de diversos autores analisando seus resultados obtidos e comparando as técnicas utilizadas. A identificação das espécies que foram plantadas foi realizada de acordo com a metodologia descrita por Morris et al (1989) e auxilio por LORENZI (2000). Foi realizado levantamento Florístico próximo aos locais a serem reflorestados onde se identificou as espécies e selecionou matrizes que foram utilizadas para coletas de sementes, os frutos secos deiscentes, indeiscentes e Carnosos passaram por técnicas de beneficiamento adequado sendo ela manual ou natural a luz do sol mantendo a suas características Fisiológicas antes do armazenamento. As mudas foram cultivadas em tubetes e em saquinhos de propiletileno após o plantio foi acompanhado o desenvolvimento diário, A irrigação foi feita por aspersão, sendo realizada durante períodos ao longo do dia, bem com o controle de doenças e pragas. Para adubação das mudas utilizou-se substratos constituídos principalmente por resíduos orgânicos (húmus de minhoca, esterco de gado curtido, casca de eucalipto decomposta). Concluí-se que é possível produzir com baixo custo desde que aplique técnicas adequadas em cada fase, desde a escolha das matrizes a ser coletadas as sementes ate o plantio e germinação das mudas no viveiro.